

Almir Passoni

Libertando-se de
**MALDIÇÕES
GERADAS
NO INÍCIO
DA VIDA**

SÉRIE LIBERTAÇÃO DE MALDIÇÕES

[2]



Almir Passoni

Libertando-se de
**MALDIÇÕES
GERADAS
NO INÍCIO
DA VIDA**

“Eis que em iniquidade fui
formado, e em pecado me
concebeu minha mãe.” (Sl 51:5)

SÉRIE LIBERTAÇÃO DE MALDIÇÕES
[2]



Libertando-se de Maldições Geradas no Início da Vida

Copyright © Almir Passoni

Todos os direitos reservados pelo autor.

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, sem permissão expressa do editor.
(Lei nº 9.610, de 19.02.98).

Segunda edição: Março de 2012.

O texto deste livro acha-se conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa a 16.12.1990:

Editoração, revisão e diagramação:

Milton Azevedo Andrade.

Revisão:

Geanete Passoni Pereira.

Capa: Erik Stromfeld.

Contatos com o Autor:

Igreja Manancial para as Nações

Fountain for the Nations Church

Mount Vernon, NY - 10550 - U.S.A.

Tel. (914) 595-2192

E-mail: almirpassoni@hotmail.com

Site: www.manancialny.com

As citações bíblicas estão conforme a versão Almeida, Edição Corrigida e Revisada, Fiel ao Texto Original, da Soc. Bíblica Trinitariana do Brasil, exceto quando outra versão for indicada: IBB: Imprensa Bíblica Brasileira; RA: Almeida Atualizada (SBB); NVI: Nova Versão Internacional (Ed. Vida). As notas de rodapé indicadas “N.E.” são dos editores.

I.S.B.N.: 978-85-60796-18-2.

Publicado pela

Associação do Ministério Ágape Reconciliação A.M.A.R.



Rua Júlio de Castilhos, 1033 | Belenzinho

São Paulo / SP - CEP 03059-000

Tel.: (11) 2081-6161

amar@agapereconciliacao.com.br

www.agapereconciliacao.com.br

DEDICATÓRIA

Aos amados e incansáveis guerreiros que atuam no ministério de libertação.

Àqueles que, mesmo não tendo um reconhecimento financeiro ou denominacional, são zelosos servos de Deus, sempre fiéis ao chamado na luta contra o inimigo, contra aquele que tem caminhado por gerações acorrentando famílias e cidades.

Àqueles que foram enviados como ovelhas ao meio de lobos, mas que, mesmo assim, permanecem firmes e fiéis diante das adversidades, confrontos e bombardeios do adversário.

Dedico, de coração, este livro a todos que renunciaram a sua própria vida por amor a Deus e ao próximo.

Certamente a coroa e o galardão do SENHOR estão reservados a todos esses guerreiros que, sem temor, mas por amor, vêm aplicando na vida de muitos as verdades da Palavra de Deus.

AGRADECIMENTO

Agradeço ao meu amigo, pastor Edino Melo, pois ele tem sido um valioso instrumento de Deus para abençoar a minha vida com suas ministrações e unção, e também através da sua visão de alcance de vidas através dos livros.

Louvo a Deus por suas orientações para a realização desta série de libertação de maldições.

Que Deus continue a abençoar sua vida, família e ministério!

Obrigado, meu amigo!

Shalom!

SUMÁRIO

Prefácio	9
Maldições Geradas no Início da Vida	11
Como Surgem Essas Maldições	11
Pais e Filhos	13
Autoridade Espiritual	14
Bênção ou Maldição	15
Família: Princípio e Instituição de Deus ..	16
Os Pais Decidem.	18
Filhos Bastardos	18
Herança	20
Jesus Cristo É a Solução	21
Maldições Geradas na Vida Intrauterina ..	23
Na Gestação a Criança É Afetada	23
O Sopro Divino	26
A Rejeição	27
A Tentativa de Aborto	28
O Abandono dos Pais	29
“Fui Rejeitado e Faço o Mesmo”	30
Maldições Após o Nascimento	31
Rituais com o Umbigo	31
A Escolha do Nome	32
O Batizado da Criança	36
Padrinhos	37
Benzimentos e Simpatias	38

Passes e Outros Rituais	39
Consagração ao SENHOR	40
Deus Muda Histórias	43
Como uma Criança	43
O Coração	44
Entregue-se ao SENHOR	46
Qual é a Sua Situação?	49
O Que Aconteceu na Bahia	50
Aconteceu... e Voltou a Acontecer	51
Conclusão	52
A Chave Mestra	53
Anexo: Sintomas da Presença Maligna	54
Oração de Renúncia	55
Bibliografia	57

PREFÁCIO

CONTA-SE que há na Amazônia uma espécie de formiga que literalmente escraviza outras formigas mais fracas. Elas atacam o formigueiro da espécie mais fraca, matam seus defensores e levam os casulos das formigas trabalhadoras.

Quando essas “formigas crianças”, que tinham sido capturadas, saem do casulo, elas pensam que fazem parte da família das formigas invasoras e submetem-se a árduas tarefas, que lhes são impostas. Nunca chegam a compreender que são vítimas de um inimigo para fazerem um trabalho forçado.

Muitas pessoas vivem uma vida de sofrimentos e até se conformam com isso. “*Nasci para sofrer...*” é o que pensam.

Veremos neste livro que, realmente, muitos foram condenados a uma escravidão maligna desde o início da sua vida, porque foram capturados ainda no ventre, ou logo que nasceram.

Veremos também, no entanto, que essa escravidão espiritual pode ser anulada através da carta de alforria assinada por Jesus Cristo.

Que seus olhos possam ser abertos pelo Espírito Santo, leitor, para enxergar a verdade.

Você não nasceu para sofrer. Um ser maligno foi quem o escravizou. Busque a sua liberdade, e tome posse da vitória que já foi conquistada por Jesus Cristo!

Por isso é importante a renúncia e a aplicação das verdades da Palavra de Deus em nossa vida, conforme veremos nas páginas que se seguem. Quando passamos pela libertação das maldições geradas no início da nossa vida, começa em nós um processo de cura interior e libertação de opressões desde as suas raízes, o que é muito importante. As correntes que nos prendiam a muitos males serão quebradas! E também muitas curas físicas são decorrentes dessa libertação.

Que Deus o abençoe!

MALDIÇÕES GERADAS NO INÍCIO DA VIDA

ESTE livro tem precisamente como objetivo alertar a você, leitor, de que, de fato, existem maldições que foram geradas no início da sua vida; e dar-lhe condições para libertar-se dessas maldições. Também poderá servir como um manual de ensino para aqueles que estão envolvidos no ministério de libertação.

Como Surgem Essas Maldições

Muitos de nós temos bem poucas informações sobre as circunstâncias em que fomos gerados, quais foram as intenções de nossos pais, quais foram os sentimentos que tiveram, e que palavras foram por eles pronunciadas durante a concepção e no período da gestação.

E nem sabemos que tudo isso pode ter afetado a nossa vida. É bem provável também não termos informações sobre para quem fomos dedicados ou consagrados, e quais os vínculos espirituais do nosso nome, e ainda podemos não saber se houve rituais feitos após o nosso nascimento.

Outro fato que a maioria das pessoas desconhece é que, quando o pai tem muitas relações ilícitas, ele recebe espíritos de perversão sexual e outros espíritos malignos que podem ser transferidos a seus filhos. E, desse modo, esses demônios causam neles uma compulsão ao pecado e trazem outras maldições e enfermidades.

Ocorre ainda que, quando os pais rejeitam, ou não assumem, o filho que foi gerado, abrems-se assim portas para vários espíritos de rejeição, abandono, perversão e de sentimentos de morte.

As invocações, votos, promessas e vários rituais a que a criança é submetida, logo após o seu nascimento, geram também maldições e dão direito aos espíritos malignos de reivindicarem, durante toda a vida da pessoa, legalidade para atingi-las com maldições. O mesmo acontece quando houve oferendas, dedicações e pactos feitos pelos pais, mesmo não tendo eles consciência do que estavam fazendo.

Na realidade, devido aos pecados praticados pelos pais, os caminhos para as maldições estarão abertos também em seus filhos.

Tais situações causam um “nó” na vida da pessoa, que se sente amarrada e que, quando tem consciência da vida, procura desvencilhar-se desse “nó”, mas não sabe o que fazer. Há “correntes” espirituais que a prendem a males!

Pais e Filhos

Nada no mundo emociona mais do que o nascimento de uma criança. É um momento único na vida de todas as famílias. Durante nove meses acompanham, dia a dia, o milagre, o milagre da vida, que ocorre por ação do Criador:

“Pois tu formaste os meus rins; entreteceste-me no ventre de minha mãe.”

(Sl 139:13)

Quando nasce o bebê, todos se alegram com a sua chegada! É o milagre da criação!

E pensar que esse pequeno ser depende totalmente dos pais ou de outras pessoas... Diz um ditado popular que *“pais não são os que geram, mas os que criam.”*

“Eis que os filhos são herança do SENHOR, e o fruto do ventre o seu galardão.” (Sl 127:3)

A responsabilidade dos pais não é apenas propiciar aos filhos moradia, alimentação, vestuário, educação, saúde, proteção. Claro que tudo isso é importante! Sem dúvida alguma, desempenhar bem essas funções é cumprir com êxito o que se espera dos pais.

Então isso deixa de ser uma honra e passa ser uma obrigação. Os pais têm a obrigação de cumprir, com muito zelo, o “papel de pais”.

Do nascimento até a adolescência, de fato as crianças dependem totalmente de seus pais. Estão sob a responsabilidade deles e entregues às suas decisões. No entanto, a responsabilidade dos genitores vai muito além disso.

“O justo anda na sua integridade; bem-aventurados serão os seus filhos depois dele.” (Pv 20:7 – IBB)

Se forem “pais de valores pobres”, terão filhos desequilibrados emocional, moral e espiritualmente. Mas, em caso contrário, serão abençoados, e essa bênção se extenderá por toda a vida.

“Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele.” (Pv 22:6)

Autoridade Espiritual

Atentemos agora para a seguinte escritura:

“... não há autoridade que não venha de Deus; e as que existem foram ordenadas por Deus.” (Rm 13:1 – IBB)

Não existe autoridade que não seja constituída por Deus. Os pais são autoridades que Deus estabeleceu sobre os filhos.

Jacó tinha pleno conhecimento desta verdade. Repousaria sobre a sua vida a bênção ou maldição? Esta era a questão!

Mas o veredito estava nas mãos de seu pai:
“Porventura me apalpará o meu pai, e serei aos seus olhos como enganador; assim trarei eu sobre mim maldição, e não bênção.” (Gn 27:12)

Contudo, a autoridade também responde por seus atos. O próprio SENHOR Jesus disse:

“Mas qualquer que fizer tropeçar um destes pequeninos que creem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e se submergisse na profundezas do mar.” (Mt 18:6 – IBB)

Bênção ou Maldição?

Nós, pais, podemos abençoar nossos filhos, tanto antes como depois do seu nascimento, mas também podemos amaldiçoá-los:

“De uma mesma boca procede bênção e maldição...” (Tg 3:10)

Muitas questões surgem diariamente, e a todo momento. Posições devem ser tomadas e assim, a cada dia, vamos escrevendo mais um capítulo da história da nossa vida. E não nos esqueçamos: nossos filhos poderão ser afetados.

“Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã; porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal.”
(Mt 6:34)

Algumas decisões julgamos ser de suma importância; outras, nem tanto. Esquecemo-nos, porém, de que tudo tem consequências, independentemente do grau da importância pré-julgada por nós.

“Por isso, não sejais insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor.”

(Ef 5:17)



Família: Princípio e Instituição de Deus

Desde a criação, Deus instituiu a família para que o lar, a primeira escola dos filhos, ensinasse o amor e o respeito. O maligno sabe disso, e o que faz é desmantelar os lares, amaldiçoar o que Deus abençoou, denegrir o que é santo, e acabar com a estrutura sólida que a família pode oferecer.

No entanto, esta é uma grande verdade:

“Tudo que Deus faz é perfeito.

Tudo que ELE criou é lindo.”¹

Quando Deus criou a família, não foi diferente. Deus instituiu a primeira família com Adão e Eva, e desejou estar presente entre eles.

Seria a “família modelo”. Bem, conhecemos o desfecho dessa história.² Que fizeram eles?

¹ Conforme Gênesis 1:31. (N.E.)

² Ver o relato bíblico em Gênesis 3.

Eles desobedeceram, deixaram de lado os princípios de Deus. Como pode?... Desobedecer as leis do próprio Criador e dar crédito aos conselhos tolos de uma serpente?!

Essa, aliás, nem deveria falar.

É... não poderia mesmo dar certo. Era, na verdade, uma instituição prestes a falir; era uma questão de tempo...

E foi então que, naquela família, aconteceu o primeiro homicídio, quando um dos filhos matou o seu irmão.³

“Que triste!” – você pensa.

Eu concordo, mas a história não termina aí. O exemplo da primeira família não foi suficiente. Ainda hoje, Deus é colocado do lado de fora de das “casas” por muitos e muitos.

A vida em família deixou de ser vista como uma base estrutural da sociedade.

O que vemos?

Esqueceram-se de Deus. Menosprezaram os erros cometidos pelo primeiro casal. Cometem esses mesmos erros e caminham, caminham, para o mesmo desfecho – a falência total.

E tudo isso gera maldições na vida dos filhos, que não são propriamente culpados. Mas é isso que as Escrituras nos revelam.

³ Gênesis 4:8.

Os Pais Decidem...

Não podemos nos esquecer de que os pais são a cobertura espiritual dos filhos. A bênção (ou a maldição) sobre os filhos depende de seus pais:

“E guardarás os seus estatutos e os seus mandamentos, que te ordeno hoje para que te vá bem a ti, e a teus filhos depois de ti.” (Dt 4:40)

Mas, por outro lado...

“Tu usas de misericórdia para com milhares e retribuis a iniquidade dos pais nos filhos; tu és o grande, o poderoso Deus, cujo nome é o SENHOR dos Exércitos.” (Jr 32:18 – RA)

Filhos Bastardos

Outra causa de maldição nos filhos, de responsabilidade de seus pais, é a bastardia. Bastardos são os nascidos fora do matrimônio, ou filhos de pais casados dentro dos graus de parentesco proibidos.

A maldição de bastardia ocorre até a décima geração, e é expressa da seguinte forma:

“Nenhum bastardo entrará na congregação do SENHOR; nem ainda a sua décima geração entrará na congregação do SENHOR.” (Dt 23:2)

Um efeito comum, então, desta maldição é trazer, no caso do crente, bloqueios em sua vida espiritual e em seu ministério.

O número de crianças bastardas, geradas em prostituição e adultério, é alarmante. Segundo estatísticas de 2001, apenas 15% dos recém-nascidos tinham pais não casados, número que passou para 24,6% em 2007.⁴

De acordo com um levantamento sobre famílias, feito pelo Departamento Nacional de Estatísticas do governo britânico, o casamento faz bem à saúde do casal e dos filhos.

Soube de uma irmã que lamentava a má sorte do seu filho. Ele tinha vindo fora do casamento. Mesmo formado em fotografia, morando nos Estados Unidos, ele não conseguia manter-se financeiramente. Dizia ela:

— *Não entendo o meu filho. Ele tem profissão, é inteligente, batalhador, mas...*

— *É maldição de bastardia* — disse-lhe. — *Seu filho nasceu fora dos princípios de Deus, fora do casamento. Por onde anda o pai dele?*

— *Não sei. Faz dez anos que frequento uma igreja evangélica, mas nunca ouvi falar dessa maldição. Quando engravidrei, foi por desespero. Sabia que a decisão não era certa.*

⁴ Conforme o “Relatório sobre Indicadores Sociais” que o INE publica no final de cada ano.

A verdade é que, quando o pai (ou a mãe) não assume a criança, os demônios a adotam.

Naquele caso, tinha sido também o abandono do pai, além da bastardia.

Ouço frequentemente a frase “*eu sabia que não deveria, mas...*” Pelo que fez, a mãe plantou maldições na vida do filho.

A pessoa entra em conflito consigo mesma. Sabe que não deve fazer e faz. Julga atitudes como erradas e age igual.

Herança

A resposta que muitos ouvem é:

- Não tomou posse da herança...
- É?!

Muitos crentes ficam chocados.

– *Pastor, eu aceitei Jesus como meu único e suficiente Salvador. Tenho cargos na igreja, e sou dizimista fiel. Mas, sabe, eu descobri que hoje Satanás ainda tem legalidade na minha vida. E o pior é que eu nem sabia disso. E o pior do pior (se isso existe), nem foi por minha culpa. Foram erros dos meus pais...*

Essa maldição, ou corrente maligna, precisa ser quebrada. Jesus conquistou a nossa vitória na cruz do Calvário. Mas é preciso tomar posse! É claro que você pode dizer:

— *Tenho Jesus Cristo! Estou salvo!*

Está certo. Quem tem o Filho tem a vida, está salvo.⁵ Mas estamos falando de *maldições*.⁶

Por ser salvo, você pode, e precisa, trazer para a sua vida as conquistas da cruz! Em outras palavras, é preciso trazê-las dos lugares celestiais para a sua vida. Pois as bênçãos ainda estão lá:

“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo.” (Ef 1:3)

Entendendo isso, um ponto importante é saber também que, por razões hereditárias, maldições podem atingir o feto, durante a sua formação. Por isso mesmo, desde o início, durante a gestação, a futura mãe deve cobrir-se com o sangue de Jesus e orar quebrando qualquer maldição que poderia atingir o seu filho. Sim, pois:

Jesus Cristo É a Solução

Para todo mal há um remédio. Para a libertação de maldições, eu prescrevo: “Jesus Cristo”! Ele não tem contraindicações. Esta é a mensagem básica dos livros desta série.

⁵ 1 João 5:12-13. (N.E.)

⁶ Quanto a maldições hereditárias, veja o vol. [1] desta série.

Todos eles têm, na capa, a corrente sendo quebrada pelo poder que há em Cristo Jesus!

Mas...cuidado! ELE, Jesus, causa alguns sintomas. Aqueles que “sofriam de maldições”, mas “ingeriram” Jesus Cristo, dizem sentir paz, alegria, sobriedade, esperança. Algumas pessoas ainda sentem correntes caindo, portas de prisões sendo abertas, águas fluindo como rios... e outras têm a sensação de dançar num jardim, andar sobre as águas e voar como a águia.

*“E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo:
É-me dado todo o poder no céu e na terra.”*
(Mt 28:18)

O poder de Jesus está à sua disposição!

MALDIÇÕES GERADAS NA VIDA INTRAUTERINA

MUITOS comportamentos e atitudes durante o período da gestação podem gerar maldições à criança, que terão efeito em toda a sua vida.

Por exemplo, a rejeição da criança, o abandono do pai, iras, palavrões, tratar o feto como se fosse do sexo oposto, e a tentativa de aborto podem gerar maldições ainda no ventre. Veja que até mesmo a ciência tem testificado isso:

Na Gestação a Criança É Afetada

Assim expressou-se Tomas Verny:

“Desde as primeiras semanas que seguem a concepção, o óvulo fecundado possui um grau de consciência suficiente para entender uma eventual rejeição, e agir consequentemente.”⁷

A psicanalista Joanna Wilheim, autora de “*O Que É Psicologia Pré-Natal*” (Editora Casa do Psicólogo) também afirmou:

⁷ VERNY, Tomas. *A vida secreta da criança antes de nascer*. KELLY J. (Col.). 3^a ed. São Paulo: C. J. Salmi.

“As inscrições das experiências e vivências pré-natais ficam registradas no inconsciente. O inconsciente não é acessível à nossa percepção. As experiências registradas podem manifestar-se indiretamente. Elas podem aflorar quando algum fato da realidade atual “esbarrar” numa “cápsula” que contém a memória de um acontecimento registrado na vida pré-natal. O que aflora são, sobretudo, as sensações e emoções relacionadas com tal fato.”

Num livro de Delassus, que demonstra a importância da vida pré-natal na gênese humana, encontra-se a frase: “*Para compreender o homem, é preciso pensar o feto...*”⁸ A ciência e a Palavra de Deus confirmam que a criança, ainda no útero, percebe o mundo exterior.

Atente agora para o que a Palavra de Deus nos relata, no primeiro capítulo de Lucas, sobre o encontro de Maria com a sua prima Isabel:

“*E, naqueles dias, levantando-se Maria, foi apressada às montanhas, a uma cidade de Judá. E entrou em casa de Zacarias e saudou a Isabel.*” (Lc 1:39-40)

Maria precisava contar para Isabel que carregava no ventre o Salvador. E Isabel estava grávida de seis meses. Veja o que aconteceu:

⁸ DELASSUS, Jean - Marie. *Le génie du foetus: vie pré-natale et origine de l'homme*. Paris: Dunod, 2001.

“E aconteceu que, ao ouvir Isabel a saudação de Maria, a criancinha saltou no seu ventre; e Isabel foi cheia do Espírito Santo.” (Lc 1:41)

A criança percebeu algo maravilhoso! Foi o que Isabel confirmou, dizendo a Maria:

“Pois eis que, ao chegar aos meus ouvidos a voz da tua saudação, a criancinha saltou de alegria no meu ventre.” (Lc 1:44)

Maria trazia no seu ventre o Messias, Jesus. Mas, quando ela chegou, a criancinha no útero de Isabel (João) saltou. Assim, o Espírito revelou primeiro para João, no útero de sua mãe, a presença de Jesus. Depois é que foi para a mãe dele, Isabel, que se encheu do Espírito Santo.

Interessante ainda é que a escritura nos revela que João, o batista, seria cheio do Espírito Santo desde o ventre de sua mãe:

“Porque será grande diante do Senhor, e não beberá vinho, nem bebida forte, e será cheio do Espírito Santo, já desde o ventre de sua mãe.” (Lc 1:15)

Segundo os especialistas, lá dentro (isto é, no útero), “o bebê vive experiências multissetoriais e responde a diversos estímulos do mundo externo”.⁹ A ligação que existe entre mãe e filho (no ventre) é muito forte. É bem maior do que possamos imaginar.

⁹ Victor Bunduki, obstreta especialista em medicina fetal da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Vejamos agora um outro ponto importante sobre o ser humano.

O Sopro Divino

A Bíblia nos relata algo interessante que ocorreu no momento em que o homem tornou-se alma vivente:

“E formou o SENHOR Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente.” (Gn 2:7)

Nada me comove mais do que a revelação da Palavra de Deus. O fôlego de Deus está no homem! Deus habita em nós. Habita também no mais vil dos homens; lá no profundo, Deus habita. ELE habita até naqueles que se intitulam ateus. Lá no âmago, Deus habita. Deus soprou uma parte de si mesmo para dentro do homem.

Nosso Pai Celeste criou uma poesia ao formar o homem. Toda criança gerada é, de novo, uma poesia de Deus, mais uma vez sendo recitada. A criança é uma herança de Deus.

Ela compara-se à riqueza. Precisa ser bem recebida, precisa ser abençoada pelos pais ao nascer, pois Deus abençoou o homem e a mulher quando os criou.¹⁰

¹⁰ Gênesis 1:28. (N.E.)

A criança jamais deve ser rejeitada, nunca deve ser amaldiçoada e, muito menos, ser objeto de aborto (ou da tentativa de aborto).

Nós, que somos pais, e que somos meros seres mortais, temos, com efeito, a oportunidade que nos foi dada por Deus para lapidar os nossos filhos, transformando-os em cristãos autênticos e de nobre caráter.

Vejamos agora outras importantes situações que foram causas de maldição durante o período de gestação.

A Rejeição

Em certa ocasião eu estava na Bahia, num dia em que o meu coração encheu-se de misericórdia. É que vieram até mim várias pessoas, muitas mesmo, com a mesma história: *rejeição*.

Eram vidas que traziam marcas profundas, porque os seus pais pensaram que tinham o direito de rejeitar a criança...

Eles não sabiam que não tinham o direito de não dar o amor paterno e o amor materno a um filho deles.

Eram pais que tinham os filhos como um peso, um infortúnio, um atraso na vida. A rejeição ocorreu ainda no ventre. Muitas vezes ocorre também após o nascimento.

São formas de rejeição palavras tais como:

“Tinha tantos planos, e justo agora essa gravidez!... Sou tão nova, estou na flor da idade, não era para acontecer...”

São desculpas e desabafos que são dados, mas essas palavras têm efeito negativo no mundo espiritual, e afetam a criança.

A Tentativa de Aborto

O aborto parece ser a solução mais simples para pais inconsequentes: o sacrifício de um ser inocente. É isso que fazem, ou pensam fazer.

Esquecem-se de que o feto, mesmo ainda informe, tem o sopro de Deus, conforme vimos. Esquecem-se também de que a Bíblia chama de “criança” (isto é, um ser humano) ao feto que é abortado:

“Ou como aborto oculto, não existiria; como as crianças que não viram a luz.”
(Jó 3:16)

O ser humano é gerado na concepção!

Apenas a intenção de abortar já é causa para a entrada do espírito de rejeição no ser que está sendo formado. As crianças abortadas são seres inocentes que, desse modo, são sentenciados, sem direito de defesa.

A pena que lhes é imposta é conhecer o sofrimento desde cedo – no ventre de sua mãe – sempre que os pais falam de abortar, ou murmuram pela concepção ocorrida.

E, quando o aborto é consumado, na verdade os pais cometem um homicídio, o pecado de matar um ser humano.

O Abandono dos Pais

Há ainda homens que somem no mundo, dizendo: “*Ainda não é o momento de ser pai.*” E há mães “parideiras”, que abandonam os filhos sem olhar para trás. Por vezes o colocam na lata do lixo! Quanta crueldade!

É inconcebível um argumento lógico que explique atitudes assim.

A dor da rejeição e do abandono abre portas, na criança, para muitos espíritos malignos.

O sofrimento da alma acorrenta e aprisiona o espírito. E o corpo físico também grita por socorro.

“Porventura pode uma mulher esquecer-se tanto de seu filho que cria, que não se compadeça dele, do filho do seu ventre? Mas ainda que esta se esquecesse dele, contudo eu não me esquecerei de ti.”

(Is 49:15)

“Fui Rejeitado e Faço o Mesmo”

Naquela noite, diante de olhos lacrimejantes, ouvi dos lábios de um irmão, a quem chamarei de Marcos, o seguinte desabafo:

“Fui rejeitado por meu pai.”

Marcos, sendo pai de três lindas princesas, não conseguia amá-las como deveria. O sentimento que tinha pelas filhas era de rejeição. O que ele havia sofrido no passado estava acontecendo agora com suas filhas.

Nas Escrituras temos também o registro de uma situação interessante. Seu nome era José.

Ao tomar conhecimento da gravidez da sua noiva, sem que ele a tivesse possuído, seu primeiro pensamento foi abandoná-la. Mas, através de um sonho, Deus teve que convencê-lo a não fazer tal coisa:

“Então José, seu marido, como era justo, e a não queria infamar, intentou deixá-la secretamente. E, projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo.”

(Mt 1:19-20)

Era necessário que Jesus crescesse num ambiente familiar sadio, e a presença do sacerdote, o pai, era indispensável.

MALDIÇÕES APÓS O NASCIMENTO

APÓS o nascimento, a criança pode ser atingida por muitas maldições, em razão de certas práticas feitas pelos pais, e até mesmo por outros, que dão legalidade a demônios. Algumas dessas práticas serão consideradas neste capítulo.

Consagrações e Rituais

Por vezes os pais fizeram algum “voto” ou “promessa”, a algum santo ou entidade, para que a criança nascesse bem. E, assim, ao nascer o bebê, fazem o pagamento da promessa.

Rituais de consagração também são realizados. Saiba que rituais praticados, envolvendo o bebê recém-nascido, trazem maldições para a criança. A seguir veremos alguns desses rituais. Se não forem quebradas, essas maldições permanecerão por toda a vida da pessoa.

“Mas que digo? Que o ídolo é alguma coisa? Ou que o sacrificado ao ídolo é alguma coisa? Antes digo que as coisas que os gentios sacrificam, as sacrificam aos demônios, e não a Deus. E não quero que sejais participantes com os demônios.”

(1Co 10:19-20)

Rituais com o Umbigo

O umbigo, ou coto umbilical, representa o início da vida. O cordão umbilical era o elo que ligava a mãe ao bebê, quando a criança ainda estava na em formação, na barriga dela.

Após nascer, o cordão é cortado a uns dois centímetros da barriga do bebê, deixando-o separado de sua mãe. Depois de sete a quinze dias, cai o que era o cordão umbilical. Para a criança aquilo não teria mais utilidade alguma.

Você pode achar ridículo, mas realmente há pais que dão poder a algo sem utilidade. A crença dos pais gera maldição. Pois são muitos os rituais feitos com o coto umbilical, incluindo-se procedimentos tais como:

Enterram o umbigo no curral, no chiqueiro, na roseira; jogam na água corrente; guardam em caixas; amarram um umbigo no outro. Até mesmo chegam a amarrar nos que foram de pais e avós, fazendo um colar.

Tais práticas representam *correntes de maldição*, que caminham de geração a geração. A propósito, rituais também feitos com cabelos, dentes ou qualquer outra parte do corpo, de igual modo precisam ser renunciados. O nosso corpo é o templo do Espírito Santo.

A Escolha do Nome

E o nome que se escolhe para a criança... Será que tem importância? Pois veja:

Sempre temos um bom motivo para escolher o nome de nossos filhos. Dificilmente um nome é dado aleatoriamente, ou sem uma boa razão. E essa é uma responsabilidade dos pais.

Vários são os critérios usados, dentre os quais posso citar:

- Une-se parte do nome do pai com parte do nome da mãe: “Rosinaldo”.
- Em homenagem ao avô: dando o mesmo nome e acrescentando “Neto”.
- Para homenagear o pai: dando o mesmo nome e acrescentando “Filho” ou “Júnior”.
- Para ser diferente de todos: Abderval.
- Com a chegada da menina, crendo que tudo vai melhorar: Esperança.
- Dizendo que ela passou por momentos críticos para nascer: Vitória.
- Nome expressivo e forte: Lorival (aquele que carrega os louros da vitória).
- Nome do “santo” de devoção, ou a quem a criança é consagrada, ou o “santo do dia”.
- Há cristãos que preferem nomes bíblicos, tal como: Davi (o amado).

Temos na Bíblia muitos casos em que o nome foi escolhido com base numa determinada razão. José, filho de Jacó, revelou o estado de sua alma através do nome de seus filhos:

“E chamou José ao primogênito Manassés, porque disse: Deus me fez esquecer de todo o meu trabalho, e de toda a casa de meu pai. E ao segundo chamou Efraim; porque disse: Deus me fez crescer na terra da minha aflição.” (Gn 41: 51-52)¹¹

Deus nos mostra a importância do nome, pois várias vezes escolheu e alterou nomes.

Ao enviar o anjo a Maria, ELE já tinha escolhido o nome “Jesus” (hebraico “Yeshua”, que significa “Salvador”):

“E dará à luz um filho e chamarás o seu nome JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.” (Mt 11:21)

Assim, escolhemos um nome desejando que o nosso filho receba a bênção daquele nome. Pode ser a força, a delicadeza, a beleza, a ousadia, ou a perseverança que o nome expressa ou sugere. Mas é importante saber que o nome traz de fato um efeito no mundo espiritual, que pode ser bom ou mau.

Um exemplo em que Deus ordenou que nomes negativos fossem dados foi quando ELE repreendeu Israel através do profeta Oseias.

¹¹ “Manassés” significa “esquecimento”; “Efraim” significa “fertilidade” ou “prosperidade”. (N.E.)

A nação tornara-se infiel. Adorava outros deuses, distanciava-se dos estatutos de Deus. O SENHOR, então, anunciou o seu juízo através dos nomes dos três filhos do profeta Oseias:¹²

- Jizreel:¹³ “*porque daqui a pouco visitarei o sangue de Jizreel sobre a casa de Jeú, e farei cessar o reino da casa de Israel*”.
- Lo-Ruama (Desfavorecida, ou Não-Amada): “*porque eu não tornarei mais a compadecer-me da casa de Israel, mas tudo lhe tirarei*”.
- Lo-Ami (Não-Meu-Povo): “*porque vós não sois meu povo, nem eu serei vosso Deus*”.

Apesar de ver seu povo afastado e prostituindo-se com outros deuses, o SENHOR, revelando a sua imensa graça, prometeu que mudaria a sorte do povo de “Não-Meu-Povo” para “Filhos do Deus Vivo” e de “Desfavorecida” para “Favorecida” (ou “Amada”: ver Romanos 9:25-26 e Oseias 3:23).

Outros nomes que, infelizmente, muitos recebem, que têm vínculos com demônios, são:

- Nomes de “santos”: Benedito, José, Antônio, Cipriano, Maria, Aparecida, Fátima, etc. Ao colocar esses nomes, os pais esperam proteção do “santo”, mas acontece o contrário.

¹² Conforme se acha em Oseias 1:2-9.

¹³ A referência é ao castigo que o povo de Israel merecia, por afastar-se de Deus, pois foi em Jizreel que todos da casa de Acabe foram mortos, conforme 2 Reis 10:1-11. (N.E.)

- Também têm vínculos com as trevas nomes de ídolos,¹⁴ certos nomes de indígenas (que trazem espíritos malignos). São vidas amaldiçoadas porque um espírito foi invocado. É semelhante ao que se fazia no tempo de Israel:

“Demais disto, sacrificaram seus filhos e suas filhas aos demônios.” (Sl 106:37)

Se o seu nome é contaminado, leitor, não se desespere! Em Cristo encontramos a libertação! (Veja a renúncia no final deste livro.)



O Batizado da Criança

A criança deve ser levada ao templo para ser consagrada a Deus. Este é o princípio bíblico.

Jesus também foi consagrado:

“Terminados os dias da purificação, segundo a lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém, para apresentá-lo ao Senhor (conforme está escrito na lei do Senhor: Todo primogênito será consagrado ao Senhor).” (Lc 2:22-23 – RA)

Quando a criança é batizada numa cerimônia ou ritual envolvendo santos, entidades ou quaisquer ídolos, ela está sendo entregue para os espíritos que estão por trás deles.

Deus não reparte a sua glória com ninguém:

¹⁴ Até mesmo o nome de um grande esportista, ou um grande ator (que são idolatrados). (N.E.)

Saiba que: ou somos de Deus, ou não!

“Não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios. Ou irritaremos o Senhor? Somos nós mais fortes do que ele?” (1Co 10:21-22)

Deus rejeita os deuses pagãos. Deus rejeita os ídolos. Deus rejeita todas as entidades que são invocadas, em lugar dele. Deus rejeita as imagens usadas na veneração e na adoração. Deus rejeita os assim chamados “santos”.

Assim diz Edino Melo:

*“As imagens são colocadas entre nós e Deus.”*¹⁵

Mas, segundo as Escrituras, há apenas um mediador entre Deus e os homens: Jesus Cristo (1Tm 2:5). Definitivamente, o grande Eu Sou de fato não está na cerimônia do batizado de uma criança.

“Sacrifícios ofereceram aos demônios, não a Deus; aos deuses que não conheciam, novos deuses que vieram há pouco, aos quais não temeram vossos pais.” (Dt 32:17)

“E nunca mais oferecerão os seus sacrifícios aos demônios, após os quais eles se prostituem; isto ser-lhes-á por estatuto perpétuo nas suas gerações.” (Lv 17:7)

¹⁵ MELO, Edino. *77 Verdades sobre as imagens à luz da Bíblia. Coleção Ferramenta.* Campinas, SP: Transcultural Editora.

Diferentemente do que acontece no batizado de uma criança, há um simbolismo no batismo para aquele que se converte a Jesus Cristo: quando a pessoa desce às águas, ela está morrendo para a velha natureza pecaminosa; quando vem à tona, está ressuscitando para uma novidade de vida, em Cristo Jesus.

“De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.” (Rm 6:4)

Jesus também foi batizado, aos 30 anos, antes de iniciar o seu ministério, para nos servir de exemplo (ver Mateus 3:15).

Outro aspecto que convém ser destacado é que, no batismo infantil, os pais convidam aqueles que vão apadrinhar a criança. Passa a existir, em decorrência, um elo espiritual entre os padrinhos e a criança.

É um vínculo espiritual que pode ser uma ponte de maldições que, num processo de transferência, atinge a criança.



Benzimentos e Simpatias

No Brasil é muito forte a crença em benzimentos e simpatias. Acontece que espíritos malignos agem por trás desses rituais.

É que os incrédulos estão cegos, espiritualmente, e não têm luz, mas trevas, por isso fazem todas essas coisas.

Com efeito, assim escreveu Paulo:

“... o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.”

(2Co 4:4 – RA)

Portanto, quando a mãe leva o filho para ser benzido, ou é feita para ele uma “simpatia”, transfere a ele toda maldição que essa prática carrega. E ainda autoriza os espíritos malignos a terem ação sobre a vida da criança.

São maldições que atingem a pessoa por transferência. Ao ser benzida, a criança recebe espíritos de perversidade, enfermidade, violência, perturbação.

E, o pior, é que o espírito do mal acompanha toda a família, com a legalidade gerada pelo benzimento.

Para a criança, que foi benzida, os espíritos voltam, depois, até mesmo na idade adulta, reivindicando seus direitos, e trazem enfermidades piores, ou atuam em outras áreas que afetam a pessoa. Portanto, todo tipo de benzimento e simpatia, mesmo que houve uma aparente cura, ou melhora, precisará ser renunciado!

Passes e Outros Rituais

Além de benzimentos e simpatias, os pais podem ter levado a criança a contaminar-se mediante muitas outras práticas envolvidas com a invocação de demônios e com o ocultismo:

- Foi levada para tomar passes.
- Foi levada a participar de rituais de magia, festas de “Cosme e Damião” e outras festas dedicadas a ídolos e entidades.
- Acompanhou adultos ao centro espírita e tomou baforadas ou foi a qualquer ritual do ocultismo e deixou lá o seu nome, ou fotos, roupas e objetos.
- Passou por cirurgias espirituais.
- Foi levada a quem lhe tenha feito uma “leitura de mãos” ou qualquer outra prática de adivinhação do futuro.

As entidades malignas, ou demônios, cada uma tem o seu lugar de ação. As hostes espirituais da maldade são organizadas. Seu campo de ação? Na vida das pessoas.

Cada situação negativa que foi mencionada acima chama os espíritos malignos para atuarem. A pessoa que passou por qualquer uma delas atraiu demônios para a sua vida, que é o campo de atuação do maligno.

Em todos esses casos é preciso fazer a quebra das maldições e expulsar os demônios que tenham sido invocados.



Consagração ao SENHOR

Contrariamente aos benzimentos e simpatias, quando consagramos nossos filhos a Deus, a eles transmitimos bênçãos!

Na Bíblia encontramos mulheres sábias, que consagraram seus filhos ao SENHOR. Foi o caso de Ana, que era estéril. Numa atitude de fé, entregou o filho ainda não gerado a Deus. Ela queria viver o milagre de ser mãe.

“E sucedeu que, passado algum tempo, Ana concebeu, e deu à luz um filho, ao qual chamou Samuel; porque, dizia ela, o tenho pedido ao SENHOR.”

(1Sm 1:20)

Ana cumpriu o seu voto, e entregou o seu filho ao SENHOR, deixando-o com o sacerdote Eli.

Ainda no útero, a criança pode ser consagrada a Deus. Foram palavras de Davi:

“Sobre ti fui lançado desde a madre; tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe.”

(Sl 22:10)

Mulher de valor inestimável é aquela que consagra os frutos do seu ventre a Deus:

“Mulher virtuosa quem a achará? O seu valor muito excede ao de rubis.”
(Pv 31:10)

Seus filhos e seu marido a louvarão e a chamarão bem-aventurada:

“Levantam-se seus filhos e chamam-na bem-aventurada; seu marido também, e ele a louva.” (Pv 31:28)

O futuro do filho está nas mãos dos pais. Eles têm plena autoridade sobre os filhos. Assim, os pais podem (e devem) transmitir bênçãos a seus filhos. E por isso, em contrapartida, o quinto mandamento, que é o primeiro mandamento com promessa, fala da honra que os filhos devem prestar aos pais:

“Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR teu Deus te dá.”
(Êx 20:12)

São sacerdotes ungidos aqueles que ensinam o caminho da VIDA:

“Porque eu era filho tenro na companhia de meu pai, e único diante de minha mãe. E ele me ensinava e me dizia: Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os meus mandamentos, e vive.”
(Pv 4:3-4)

Os filhos agradecem por isso!

DEUS MUDA HISTÓRIAS

NÃO É brincadeira. Deus realmente gosta de mudar histórias, de escrever um novo desfecho. ELE quer transformar tristeza em alegria e pranto em festa. Jesus veio precisamente para ...

“Dar a todos os que choram ... uma bela coroa em vez de cinzas, o óleo da alegria em vez de pranto e um manto de louvor em vez de espírito deprimido.” (Is 61:3 – NVI)

Deus quer mudar a história do seu povo.

E a você, eu lhe digo: Deus quer mudar *a sua história!* Você faz parte do povo de Deus!

“E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.”

(2 Cr 7:14)

Como uma Criança

O primeiro passo para que a sua história seja mudada é despir-se de todo orgulho e ter arrependimento. Venha agir como uma criança.

Pois, para o recebimento do reino de Deus, é preciso agir tal como uma criança.

Foi Jesus que afirmou:

“Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança de maneira nenhuma entrará nele.”

(Mc 10:15 – RA)

A natureza de Deus fica bem mais clara nas crianças; a inocência permite isso. Deus tem prazer na simplicidade e na humildade da criança:

“Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos céus.” (Mt 18:4 – RA)

A criança cresce. A natureza pecaminosa acompanha o crescimento e o poder dos espíritos malignos também tomam proporções cada vez maiores. O pecado obscurece tudo, ficando difícil ver Deus no homem maduro.

Para ser liberto é necessário também dar o seu coração totalmente ao SENHOR, se você nunca fez isso, de verdade.



O Coração

Ouvi, certa vez, o Apóstolo Renê Terra Nova falar, com muita propriedade, sobre o coração. “No primeiro mês de gravidez, o feto já tem o coração. É o primeiro órgão que é formado.”

Isso mostra a sua importância, tanto física como espiritualmente. Veja o que extraí de um blog na internet:

“Cerca de 22 dias depois da fecundação, as células cardíacas diferenciam-se. Ao fim do primeiro mês, já existe um coração minúsculo a bater, e o sangue circula no embrião. Começa a formar-se o sistema nervoso e os restantes órgãos do corpo, nomeadamente o fígado, os pulmões, o pâncreas, a laringe e os ouvidos.”¹⁶

Mas o coração tem dono, sabia? Deus nos pede o nosso coração:

“Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos observem os meus caminhos.”

(Pv 23:26)

Quando Deus pede o nosso coração, não é o órgão que bate no peito que ELE quer para si. Deus quer receber muito mais. Ele quer que em tudo façamos a sua vontade. Na realidade ELE pede o que representa o coração:

“Filho meu, dá-me a tua alma.”

Devemos ter, porém, o maior cuidado com o nosso coração, pois ele pode contaminar-se:

“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida.” (Pv 4:23)

Concluímos, então, que o nosso coração é onde reside o nosso livre-arbítrio, e é ele que determina o nosso modo de viver.

¹⁶ Na internet: < www.aquihaesperanca.blogspot.com >.

O homem pensa com o coração, entende com o coração, ama com o coração, escolhe com o coração e toma decisões com o coração.

Atente, porém, ao que nos alerta a Palavra:

“Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?”

(Jr 17:9)

Quando o coração não pertence a Deus, ele será como esse coração descrito no versículo acima. Por tudo isso, Deus insiste:

“Filho meu, dá-me o teu coração.”

Entregue-se ao SENHOR

Na verdade eu contemplo a instituição de Deus dentro de muitas casas. Ouço até mesmo muitos invocarem a Deus, tomando posse das promessas dadas aos que lhe são fiéis.

Seja você um deles! Diga ao SENHOR:

“Entra, meu Criador... Entra na minha casa. Entra para ser SENHOR da minha casa. para me ensinar os teus caminhos, os caminhos da vida!”

E assim será com você:

“Qual a macieira entre as árvores do bosque, tal é o meu amado entre os filhos; com grande gozo sentei-me à sua sombra; e o seu fruto era doce ao meu paladar.”

(Ct 2:3 – IBB)

“Sejam os nossos filhos, na sua mocidade, como plantas bem desenvolvidas, e as nossas filhas como pedras angulares lavradas, como as de um palácio.”

(Sl 144:12 – IBB)

“A tua mulher será como a videira frutífera aos lados da tua casa; os teus filhos como plantas de oliveira à roda da tua mesa.”

(Sl 128:3)

Se, porém, a verdade de Deus não estiver no nosso lar, seremos filhos “fracos e doentes”.

“Na verdade a terra está contaminada por causa dos seus moradores; porquanto têm transgredido as leis, mudado os estatutos, e quebrado a aliança eterna.” (Is 24:5)

“Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.” (Sl 127:1)

“Bem-aventurado aquele que teme ao SENHOR e anda nos seus caminhos.”

(Sl 128:1)

“O temor do SENHOR é o princípio do conhecimento; os loucos desprezam a sabedoria e a instrução.” (Pv 1:7)

Disse Jesus:

“Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele, comigo.” (Ap 3:20 – NVI)

Abra a porta do seu coração e entregue-se a ELE!



QUAL É A SUA SITUAÇÃO?

NOS SEMINÁRIOS de libertação, tanto nos Estados Unidos como no Brasil, tenho orado pela libertação de maldições geradas no início da vida. Essas maldições são provenientes das atitudes dos pais em relação aos filhos, como foi explanado nos capítulos anteriores.

“Os insensatos zombam do pecado, mas entre os retos há benevolência.”
(Pv 14:9)

Há, realmente, benevolência de Deus para os retos, para aqueles que o buscam e lhe entregaram o coração. Muitos, porém, ainda têm carregado fardos pesadíssimos por longos anos, em consequência de seus pais terem sido desobedientes, sem temor a Deus e negligentes. Foram pais que andaram distantes do SENHOR, e que, assim, trouxeram maldições para seus filhos.

Temos, porém, a promessa de Deus:

“No temor do SENHOR há firme confiança; e os seus filhos terão um lugar de refúgio.”
(Pv 14:26 – IBB)

“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.” (Jo 8:32)

Qual é a sua situação, leitor?

Está Lhe Faltando Alguma Coisa?

Durante aquele seminário na Bahia, a que me referi anteriormente, notei que várias pessoas estavam aprisionadas espiritualmente. Encontravam-se presas aos problemas gerados quando ainda estavam no ventre de sua mãe, e viviam dominadas pelo sentimento de que ainda lhes faltava algo.

Talvez você, leitor, também esteja sendo atormentado pela sensação de que algo lhe falta. E, quem sabe, tem pensamentos, tipo assim:

“Eu não amo como deveria. Não consigo perdoar como deveria. Não sou feliz como deveria. Não vivo a vida abundante como deveria.”

Quem será que está, então, agindo?

“O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; EU vim para que tenham vida, e a tenham com abundância.” (Jo 10:10)

A verdade é que “vivemos o século da rejeição”. A gravidez perdeu a sua beleza. Uma gravidez inesperada pode transformar homens e mulheres em seres irracionais. Repito, uma gravidez inesperada, em muitos casos, torna homens e mulheres... irracionais.

Veja mais um exemplo, agora de um pastor. O que aconteceu com ele pode ter acontecido também com você.

Aconteceu... e Voltou a Acontecer

Alguns anos atrás, eu orava por um pastor. Ele estava com seus quarenta anos de idade e pastoreava, eram já dez anos, a mesma igreja. Mas ele estava enfrentando muitas lutas, principalmente em sua saúde. Passava por um tempo muito difícil em sua vida.

Em sua ministração, ele lembrou-se de um fato que havia acontecido em sua adolescência.

Tinha onze anos. Seu pai, quarenta anos. Seu pai, naquela época, enfrentava dias difíceis, e sofria de uma enfermidade. Ambos foram a um centro espírita. O pai precisava de ajuda, e o levou consigo. E lá o pai foi submetido a uma cirurgia espiritual.

O que impressionava o meu amigo eram certas coincidências. Quando foram ao centro espírita, seu pai tinha quarenta anos. Era a idade dele agora. Ambos tendo problemas nessa mesma idade!

Os problemas que o pai tinha enfrentado eram os mesmos que ele enfrentava agora. A doença física do pai era a que ele tinha agora.

Enquanto eu orava, intercedendo por liberação, Deus mostrou nitidamente, para o meu amigo pastor, a cena do centro espírita.

Ele via o pai deitado no chão. Enquanto a cirurgia espiritual acontecia, ele permanecia lá, imóvel, apenas observando. De repente, viu que coisas começaram a sair do pai e direcionaram-se para ele.

O que realmente aconteceu naquele centro espírita? Não houve apenas a “cura” da enfermidade do pai, mas houve também uma transferência da enfermidade. O que estava no pai passou para o filho. As consequências se manifestaram vinte e nove anos depois, quando ele atingiu a mesma idade, 40 anos.

Oramos. Renunciamos e quebramos aquela maldição, apropriando-nos da obra de Jesus na cruz. E aquele pastor foi curado. Glória a Deus!



Conclusão

Muitas maldições têm origem no início da vida. As decisões que os pais ou responsáveis tomaram no passado podem ter gerado bênçãos ou maldições.

Na página 54, você encontra uma tabela contendo alguns dos principais sintomas da presença maligna (demônios atuando) na vida de uma criança e também sintomas na vida de um adulto, com respeito a maldições que tenham sido geradas na infância.

Espero que, neste ponto, você tenha entendido que o crente, salvo por Jesus, precisa quebrar essas maldições, apropriando-se da quebra feita por Jesus na cruz.

Para ser liberto, dê agora o segundo passo, que é fazer uso da chave mestra, como vou explicar, tomando posse da sua herança!



A Chave Mestra

Conforme vimos, ninguém consegue usufruir de uma herança sem antes reivindicá-la. Precisamos compreender que a herança nos pertence, através de Cristo Jesus, que nos entregou a chave mestra. Com ela posso mover terra e céu. Aleluia! Com efeito, assim nos disse ELE:

“E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.” (Mt 16:17)

Isto significa que você crê que aquilo que você ligar, isto é, com a sua boca declarar, permitindo que aconteça; e tudo que você desligar, isto é, o que você proibir – assim se fará!

Em outras palavras, faça agora a oração de renúncia, crendo que você está com a chave mestra em sua mão!

E que Deus o abençoe!

Anexo: **Sintomas da Presença Maligna**

EM CRIANÇAS¹⁷

- Pesadelos constantes.
- Acordar com marcas de sufocamento.
- Masturbação precoce.
- Desejos sexuais precoces.
- Comportamentos de violência e rebeldia.
- Agressões e palavrões.
- Não tem temor aos pais ou autoridades.
- Amigo oculto.
- Visões de vultos constantes.
- Enfermidades constantes.

QUE POSSAM TER ENTRADO NA INFÂNCIA

- Enfermidades desde a infância.
- Quando foi bento, saiu uma enfermidade e veio outra.
- Na renúncia a pessoa sente dor, peso ou outra sensação estranha.

¹⁷ Um enfoque mais extensivo sobre os sintomas malignos na criança pode ser encontrado no livro *Proteção Espiritual para a Criança*, de Eber C. Mendes (ver. Bibliografia).

ORAÇÃO DE RENÚNCIA

AMADO Deus, na autoridade do precioso nome de Jesus, eu renuncio agora toda maldição que teve origem no início da minha vida. Renuncio toda maldição que veio dos meus antepassados. Renuncio toda herança espiritual que recebi no meu sangue.

Renuncio e expulso os espíritos que vieram à minha vida por causa dos pecados de idolatria, feitiçaria e seitas religiosas de meus pais. Renuncio as invocações e os pactos que foram feitos pelos meus antepassados a todas essas entidades das trevas. Renuncio os espíritos que a mim vieram por causa de imoralidade, palavras de maldição, pecados de violência e crimes de sangue, cometidos por meus pais e antepassados. Renuncio e expulso os espíritos que vieram a mim quando eu estava no ventre da minha mãe, que vieram por causa de rejeição, abandono, iras, pragas, tentativas de aborto, medos, atos de violência, benzimentos e simpatias.

Renuncio e expulso os espíritos que entraram por causa dos vícios de meus pais. Na autoridade do nome de Jesus, renuncio todos os espíritos que entraram na minha vida através de rituais feitos com o meu umbigo, e os expulso, em nome de Jesus, para nunca mais voltarem.

Renuncio e expulso todo espírito que eu tenha recebido na minha vida, que foram invocados e que estavam por trás dos ídolos relacionados com o meu batizado, e declaro que esse ritual fica sem efeito no mundo espiritual, e anulados todos os pactos envolvidos.

Desligo a minha alma dos meus padrinhos. Todo vínculo do meu nome com os ídolos, com “santos” e com entidades malignas eu anulo e quebro com eles todo relacionamento, expulsando esses demônios da minha vida. Renuncio e expulso todos os espíritos malignos que tenham entrado em minha vida por causa de comidas e bebidas que lhes tenham sido oferecidas por mim ou por meus pais e antepassados.

Renuncio todo tipo de entrega da minha vida a qualquer entidade, nos votos, promessas, ou pelo recebimento do meu nome ou de qualquer objeto relacionado com a minha vida, ou mesmo o que possa ter provindo do meu corpo. Todos esses demônios, e outros que tenham vindo para a minha vida por legalidades dadas por meus pais, eu os renuncio e os expulso, para nunca mais voltarem, em nome de Jesus. E, SENHOR, envia teu anjo, trazendo-me um bálsamo de cura para as feridas da minha alma, feridas de rejeição, abandono, tristeza, medo, vergonha e baixa autoestima. E purifica-me totalmente com o sangue de Jesus. Quebradas estão as correntes que me prendiam! Estou livre! Amém!

BIBLIOGRAFIA

- ANDRADE, Milton Azevedo. *Plena Paz*. S. Paulo, SP: Ágape Reconciliação.
- _____. *Santidade e Poder*. Idem.
- _____. *Sublime Redenção*. Idem
- _____. *Vida em Abundância*. Idem
- BROWN, Rebecca. *Maldições Não Quebradas*. Rio de Janeiro, RJ: Danprewan.
- _____. *Vaso para Honra*. Rio de Janeiro, RJ: Danprewan.
- GREENWALD, Gary L. *Desmascarando as Seduções*. São Paulo, SP: Ed. Atos.
- ITIOKA, Neuza. *A Noiva Restaurada*. São Paulo, SP: Ágape Reconciliação.
- _____. *Cristo Nos Resgata de Toda Maldição*. Idem.
- _____. *Deuses da Umbanda*. Idem.
- _____. *Libertando-se de Prisões Espirituais*. Idem.
- _____. *Restauração Sexual*. Idem.
- JACKSON, John P. *Desmascarando o Espírito de Jezabel*. Rio de Janeiro, RJ: Danprewan.
- LINHARES, Jorge. *Satanismo na Igreja*. Belo Horizonte, MG. Editora Getsêmani.
- LUCADO, Max. *Quando Deus Sussura o seu Nome*. Rio de Janeiro, RJ: CPAD.
- MELO, Edino. *77 Verdades sobre o Espiritismo*. Campinas, SP: Transcultural Editora.
- _____. *77 Verdades sobre as Imagens à Luz da Bíblia*. Campinas, SP: Transcultural.
- NEE, Watchman. *O Homem Espiritual*. Venda Nova, MG: Ed. Betânia.
- WAGNER, C. Peter e PENNOYER, Douglas. *Anjos do Mal*. São Paulo, SP: Bom Pastor.

Livros da Série Libertação de Maldições

- [1] : Libertando-se de Maldições Hereditárias**
- [2] : Libertando-se de Maldições Geradas no Início da Vida**
- [3] : Libertando-se de Maldições Geradas Durante a Vida**
- [4] : Libertando-se de Maldições na Vida Sexual**
- [5] : Libertando-se de Maldições na Vida Financeira**
- [6] : Libertando-se de Maldições de Prisões Espirituais**
- [7] : Libertando-se de Maldições da Falta de Perdão**
- [8] : Libertando-se de Maldições dos Símbolos**
- [9] : Libertando-se de Maldições dos Rituais**
- [10] : Libertando-se de Maldições das Palavras**

Outros Livros do Autor

“QUAL É O TEU NOME?”

Um livro que traz muito ensino sobre o ministério de libertação e narra vários testemunhos reais de libertação de pessoas e famílias. O título deste livro decorre do fato de que, num dos encontros que Jesus teve com um endemoninhado, ele fez esta pergunta ao espírito maligno.

DE ONDE VOCÊ VEIO?

Com base bíblica e testemunhos reais, o autor mostra os caminhos traçados pelo inimigo, e como portas para o mal foram abertas. Esses caminhos tenebrosos nos ajudarão a entender a pergunta “De Onde Você Veio?” Este livro nos ensina ainda os princípios para uma libertação completa das maldições.

Ágape Reconciliação Ministério de Libertação

PRINCIPAIS ENFOQUES

O Ministério Ágape Reconciliação é um ministério evangélico, não ligado a nenhuma igreja em particular, nem a nenhuma denominação, e tem por objetivo assistir as igrejas locais neste importante campo que se denomina batalha espiritual.

Com um chamado específico para atuar nesta área, este Ministério tem ministrado, de forma coletiva e também individual, milhares de pessoas em libertação e cura interior. Realiza, assim, por todo o Brasil, e até no exterior, Seminários de Batalha Espiritual, sempre a convite do pastor da igreja local.

Tem ainda, em sua sede, diversos cursos para treinamento e aperfeiçoamento de líderes e crentes em geral, relacionados a seguir. O Ministério é constituído por uma equipe de ministraadores, sob a liderança da apóstola Dra. Neuza Itioka, que pertence à missão *Glória de Sião Internacional*. Ela faz parte do grupo de missionários chamados *Águias de Deus*.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

Atividades Realizadas numa Igreja Local

Seminário de Libertação e Cura Interior

É feito numa igreja local, a convite do pastor. Inicia-se numa sexta-feira à noite, e prossegue no sábado (o dia todo) e no domingo (pela manhã e à tarde). São apresentadas palestras sobre o tema de batalha espiritual e são feitas ministrações coletivas de libertação, quebra de maldições e cura interior. A equipe atende ainda cerca de setenta pessoas em ministrações individuais.

Seminário de Cura da Igreja

Também realizado a convite do pastor, num fim de semana. Composto igualmente de palestras, ministrações coletivas e individuais, este seminário tem um enfoque na cura da igreja como corporação, promovendo reconciliações e trazendo cura para a coletividade de crentes local.

Seminário de Intercessão

Também realizado num fim de semana, nos moldes dos anteriores, tem o enfoque de dar um treinamento a intercessores, e prepará-los para uma melhor atuação no ministério de intercessão da igreja.

Curso Intensivo de Libertadores

Ministrado para pessoas que tenham um chamado para atuar na área de libertação e cura interior. É dado a um grupo de 150 a 250 pessoas, iniciando-se numa sexta-feira, à noite, e prosseguindo nos dias seguintes (manhã, tarde e noite), terminando na terça-feira, tendo aulas teóricas e práticas.

Atividades Realizadas na Sede do Ministério

Seminário de Libertação e Cura Interior

Nos mesmos moldes do seminário realizado numa igreja local, iniciando-se numa sexta-feira à noite.

Cursos de Treinamento

Curso para Treinamento de Libertadores

Tem a duração de cinco meses, e é realizado às terças e quintas-feiras à noite, iniciando-se nos meses de fevereiro e julho. São dadas aulas teóricas e também aulas práticas de libertação e quebra de maldições.

Curso de Cura Interior

Também semestral, com a duração de cinco meses, é realizado às quartas-feiras à noite. Este curso complementa o anterior, tendo um enfoque na área de cura interior.

Curso de Formação de Intercessores

Duração de cinco meses, é realizado às quartas-feiras à noite. Objetiva o treinamento de intercessores, com uma visão de batalha espiritual.

Curso de Conhecimento Bíblico

Duração de dois anos, às terças e quintas-feiras à noite. Objetiva a formação em matérias teológicas básicas, com um enfoque ministerial e prático, e com a visão de batalha espiritual.

Curso de Formação de Adoradores

Semestral. Objetiva preparar uma liderança de adoradores, que pretendam alcançar um novo nível de adoração.

Curso de Libertação Infantil

Semestral. É uma extensão do Curso de Libertadores, focado na ministração de crianças.

Curso de Formação Profética

Semestral. Objetiva ativar o dom profético, com fundamento nas Escrituras, de quem o esteja buscando.

Para informações adicionais, entre em contato:

Ministério Ágape Reconciliação

Rua Júlio de Castilhos, 1033 – Belenzinho
03059-000 – São Paulo – SP; Tel./Fax: (11) 2081-6161
E-mail: amar@agapereconciliacao.com.br
Site: www.agapereconciliacao.com.br

Libertando-se de **MALDIÇÕES GERADAS NO INÍCIO DA VIDA**

Este livro mostra que muitas situações e ocorrências no tempo em que a criança está em gestação, e também em seus primeiros dias após o nascimento, podem afetar toda a sua vida com maldições, que precisam ser quebradas.

Veja neste livro que, realmente, muitos foram condenados a uma escravidão maligna desde o início da sua vida, porque foram "capturados" pelo inimigo ainda no ventre, ou logo que nasceram. No entanto, essa escravidão espiritual pode ser anulada através da carta de alforria assinada por Jesus Cristo!

Quando passamos pela libertação das maldições geradas no início da nossa vida, começa em nós um processo de cura interior e libertação de opressões desde as suas raízes, o que é muito importante. Também muitas curas físicas são decorrentes dessa libertação.

Este é o segundo livro da SÉRIE LIBERTAÇÃO DE MALDIÇÕES, trazendo esclarecimentos a este ponto tão importante para que todo crente alcance plena vitória em sua vida. Ele faz parte e integra-se com os demais livros da série.



SOBRE O AUTOR

Ministrando libertação em muitas vidas, há mais de duas décadas, o pastor Almir Passoni tem uma grande experiência neste campo, que é por ele compartilhada neste livro.

Ele foi treinado pela apóstola Neuza Itioka e tem se dedicado ao ministério de libertação, ao mesmo tempo em que pastoreia uma Igreja nos Estados Unidos, da qual é fundador, a *Fountain for the Nations Church* (Igreja Manancial para as Nações).

É autor dos livros "Qual É o Teu Nome?", "De Onde Você Veio?" e dos livros da SÉRIE LIBERTAÇÃO DE MALDIÇÕES (10 volumes).

É casado com Edna Passoni e é pai de Stanley, Sabrina e Samuel Passoni.



ISBN 978-85-60796-18-2



9 788560 796182